

# ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO MATERIAL TÊXTIL NO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO DE MODA

*Behavior Analysis of Textile Material in Fashion Product Development*

KOMATSU, Leile Naomy Clemente; Graduanda; Universidade Estadual de Londrina, leile\_clemente@hotmail.com<sup>1</sup>;

SOUZA, Patrícia de Mello; Dr<sup>a</sup>; Universidade Estadual de Londrina patriciademellosouza@gmail.com<sup>2</sup>;

## Resumo

O trabalho desenvolvido relata uma análise do comportamento têxtil em situações diferenciadas, na busca de novas formas de lidar com os materiais e suas configurações por meio da técnica da modelagem tridimensional. No resultado obtido, diferentes tipos de silhuetas confirmam a otimização no uso dos têxteis.

**Palavras Chave:** design de moda; modelagem tridimensional; estruturas têxteis; caimento.

## Abstract

*The developed work reports an analysis of the textile behavior in different situations in searching of dealing with the materials and their settings by the three-dimensional modeling techniques. In the obtained results, different silhouettes confirm the optimization in the use of textile.*

**Keywords:** fashion design; three-dimensional modeling; textile structures; fitting.

## Introdução

A eficiência no desenvolvimento do produto é de suma importância para as indústrias, haja visto que elas sempre procuram diferenciar-se das demais, almejando a inovação. Segundo Costa e Silveira (2013) é notória a competitividade que as indústrias têxteis enfrentam, fazendo com que estas procurem melhorias e mudanças em sua gestão empresarial.

<sup>1</sup> Graduanda em Design de Moda na Universidade Estadual de Londrina. Bolsista Fundação Araucária de iniciação científica, no projeto: A relação entre as estruturas têxteis e os recursos construtivos no projeto do produto de moda: estratégias para inovação.

<sup>2</sup> Bolsista CNPq em Pós-doutorado no Exterior, no Politecnico di Milano. Doutora e mestre em Design pela UNESP. É docente e pesquisadora na UEL. Tem experiência na área de Design, com ênfase em Moda e atua nos temas: processos de construção; modelagem tridimensional e criação; tecnologia do vestuário; moda e arquitetura.

Neste sentido, o conhecimento do designer sobre os tecidos, suas características e como manipulá-los pode ser um diferencial.

Para Souza e Menezes (2014) cabe ao projetista, não só conhecer os materiais sob o ponto de vista técnico como também estar atento a outras propriedades, em especial, aquelas vinculadas com a percepção, que se tornam essenciais no momento da configuração dos produtos. Deste modo, tais habilidades contribuem para a obtenção de melhores resultados e consequente otimização do processo de desenvolvimento.

O emprego da técnica de modelagem tridimensional nos experimentos que investigam o comportamento dos têxteis auxilia na percepção dos resultados. Souza (2013) afirma que a construção em três dimensões permite explorar por completo suas relações espaciais, o infinito número de silhuetas que se configuram possíveis, o impacto da massa e a diversidade dos materiais disponíveis.

No que tange ao comportamento dos tecidos e aos materiais disponíveis, sabe-se que, apesar da vocação natural dos materiais, isto é, do fato de um tecido rígido ser mais utilizado para configurar silhuetas mais estruturadas, e o flúido, para as desestruturadas, no desenvolvimento do produto de moda é possível alterar esta questão, pode-se dizer, pré-estabelecida.

Ao propor a aplicação de diversos recursos construtivos às variadas estruturas têxteis cria-se a possibilidade de não só utilizar os materiais se apropriando de suas características intrínsecas, mas também novos caminhos se abrem para manipular seu aspecto e caimento para que sejam utilizados para outros fins. (SOUZA, 2013, p.12)

Em vista disso, o que se objetiva neste estudo é explorar e analisar novas configurações de produto viabilizadas pelas interferências realizadas nos materiais.

## **O método e os materiais**




Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com dados coletados sob a forma de levantamento bibliográfico e experimentos. Selecionouse tecidos com gramaturas distintas, sendo eles o crepe (100% poliéster) e o

veludo (89,45% poliéster 8,47% poliamida 2,08% elastano) nos quais realizou-se interferências para investigar o comportamento dos materiais. Tais interferências constituem-se recursos construtivos que foram selecionados entre tantos outros – investigados na pesquisa de doutoramento da orientadora, vinculada a este estudo. Técnicas de modelagem tridimensional conduziram o processo de experimentação, no qual foram usados manequins técnicos em escala 1:2 para suporte das construções.

### Experimentação e discussão

Selecionou-se o vazado como o recurso de construção a ser aplicado nos materiais. A tabela 1 mostra os dois tipos selecionados, os respectivos moldes que definem seus diferentes desenhos circulares, e os resultados dos testes em amostras de tecidos.




Tabela 1: Vazados circulares selecionados

Referência	Molde	Resultado planificado	Resultado caimento
Vz2			
Vz4			

Fonte: SOUZA, 2013, p.142

É importante salientar que na tese da orientadora as análises foram feitas considerando a aplicação dos recursos em amostras de tecidos e não em produtos. No entanto, as experiências relatadas neste estudo, ilustradas na Tabela 2, consideram a aplicação dos vazados em produtos confeccionados em veludo e em crepe, para os quais foi definido um único molde plano com o objetivo de comparar o caimento das diferentes estruturas.

Tabela 2: Análise entre as Interferências

Material	Caimento	
	Vz2	Vz4
Crepe		
Veludo		

Fonte: Própria(2015)

A princípio, observou-se maior facilidade quanto a aplicação dos vazados no crepe, por ser um tecido mais fino, em comparação ao veludo. Percebeu-se, que mesmo sendo experimentos com o mesmo molde plano e vazados circulares, houve alterações no caimento decorrentes das diferenças entre os desenhos dos vazados: no Vz4 o círculo é pequeno e tem uma quantidade grande de círculos próximos uns aos outros; no Vz2 eles são de tamanhos diferentes e posicionados uns dentro dos outros com espaços maiores entre os vazados. No crepe a

aplicação de Vz4 desestrutura mais a silhueta do que a aplicação de Vz2, fazendo com que ela perca a nitidez da linha de contorno do molde base, apresentando-se mais fluida. No veludo, apesar de tratar-se de um tecido bem mais estruturado que o crepe, também ocorre esta alteração, no entanto, com uma diferença de caimento menos evidente entre as silhuetas: a alteração na linha de contorno é mais sutil.

O interessante foi verificar não apenas o caimento das peças, mas também, a textura criada pelas intervenções: tanto no crepe quanto no veludo o efeito dos vazados gera um movimento na estrutura, que além de interferir na estética do produto, pode ser percebido pelo tato. Trata-se de um diferencial que remete a aspectos de sensibilidade.

Muitos designers projetam ainda hoje apenas para o sentido da visão. Preocupam-se unicamente em produzir algo belo de se ver e não lhes interessa que o objeto resulte depois desagradável ao tato, pesado ou leve demais, se é frio, se não tem relações formais com a anatomia humana. (MUNARI, 2008, p.373)

Neste contexto, a análise acerca do comportamento têxtil não se restringiu a perceber somente elementos visuais, como o caimento e suas características. Também foi possível despertar o sentido do tato, e assim, criar a possibilidade de desenvolver texturas para peças comerciais.

### **Considerações Finais**

No decorrer da pesquisa a modelagem tridimensional comprova-se como técnica eficaz para explorar formas diferenciadas de trabalhar o tecido e contribuir para a análise do seu caimento sobre o corpo.

O processo de experimentação mostra que é possível ampliar a função de uso dos materiais restrita a usos específicos.

Portanto, constata-se que é possível encontrar novas possibilidades de se lidar com o material, alterando o seu comportamento mediante diferentes tipos de intervenção, para obter configurações de produto diferenciadas.

## Referências

COSTA, Maria Izabel; SILVEIRA, Icléia. A construção do conhecimento na cooperação interinstitucional para o fomento da inovação e do design no setor têxtil. In: SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Moda: Desafios e Inovações**. Florianópolis: Udesc, 2013. p. 207-238.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SOUZA, Patrícia de Mello. **Estratégias de construção para estruturas têxteis vestíveis**. 2013. Tese (Doutorado em Design) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2013.

SOUZA, Patrícia de Mello; MENEZES, Marizilda dos Santos. **Recursos de Construção para Estruturas Têxteis Vestíveis**, 2014. Disponível em:  
<[http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda\\_2014/ARTIGOS-DE-GT/GT04-DESIGN-E-PROCESSOS-DE-PRODUCAO-EM-MODA/GT4-RECURSOS-DE-CONSTRUCAO-PARA-ESTRUTURAS-TEXTEIS-VESTIVEIS.pdf](http://www.coloquiomoda.com.br/anais/anais/10-Coloquio-de-Moda_2014/ARTIGOS-DE-GT/GT04-DESIGN-E-PROCESSOS-DE-PRODUCAO-EM-MODA/GT4-RECURSOS-DE-CONSTRUCAO-PARA-ESTRUTURAS-TEXTEIS-VESTIVEIS.pdf)>. Acesso em: 27 maio 2015.